

190				
				186

Caingangues vão expulsar dissidentes

Grupo de índios de Mangueirinha tenta criar liderança paralela na reserva.

Luciana Schenatto

Mangueirinha (Sucursal de Pato Branco) - Representantes da Funai e governo federal não conseguiram resolver o impasse criado por um grupo de índios dissidentes, que quer a liderança dos caingangues na Reserva Indígena de Mangueirinha. Ontem os caingangues esperavam a chegada de caciques de

diversas tribos do Paraná para resolver a questão. A Polícia Federal está na reserva para evitar um possível conflito. Lideranças dos caingangues, no entanto, garantem que retirarão os dissidentes da reserva de qualquer maneira.

"Nem a Funai, nem o governo resolveu o problema e agora a própria comunidade indígena, com o auxílio dos caciques de todo o Paraná, é quem vai resolver essa situação", disse o cacique caingangue Valdir José Cocoli dos Santos. A única alternativa, segundo ele, é a saída das quatro famílias de sobrenome Inácio da reserva.

As famílias que estão apoiando os Inácio, de acordo com Valdir, não terão que deixar a área. "Eles foram iludidos pelos Inácio e não tivemos chance de conversar com eles, mas vamos acertar tudo e eles podem permanecer na reserva sem problemas", garantiu o cacique.

Sem reconhecimento

Os dissidentes são um pequeno grupo de não mais de dez famílias, que elegeu um novo cacique e montou um acampamento em outra área da reserva. Eles agora tentam criar um novo posto indígena, o que, segundo os líderes elei-

tos pelo voto da maioria, não tem valor nenhum na comunidade e nem perante a Funai. "É inútil porque esse novo líder não será reconhecido porque não é desta maneira que as pessoas se tornam caciques e sim através do bom comportamento e de trabalho duro em favor da comunidade", disse o cacique Valdir.

Os dissidentes acusam o atual cacique de desvio de recursos e de discriminação para com o grupo. Eles dizem que não querem lutar com a maioria da reserva, mas que brigarão na Justiça para manter a liderança na reserva.